

3

ARQUIVOVIVO

Boletim do Arquivo Distrital de **Aveiro**

PROJECTO DE ARQUITECTURA DO ADAVAR, p.4-5,
REDE DISTRITAL DOS ARQUIVOS MUNICIPAIS p.2,
5 ANOS NAS NOVAS INSTALAÇÕES p.3,
DESTAQUE JOSÉ ESTEVÃO, p.7,
INCORPORAÇÕES, p.6

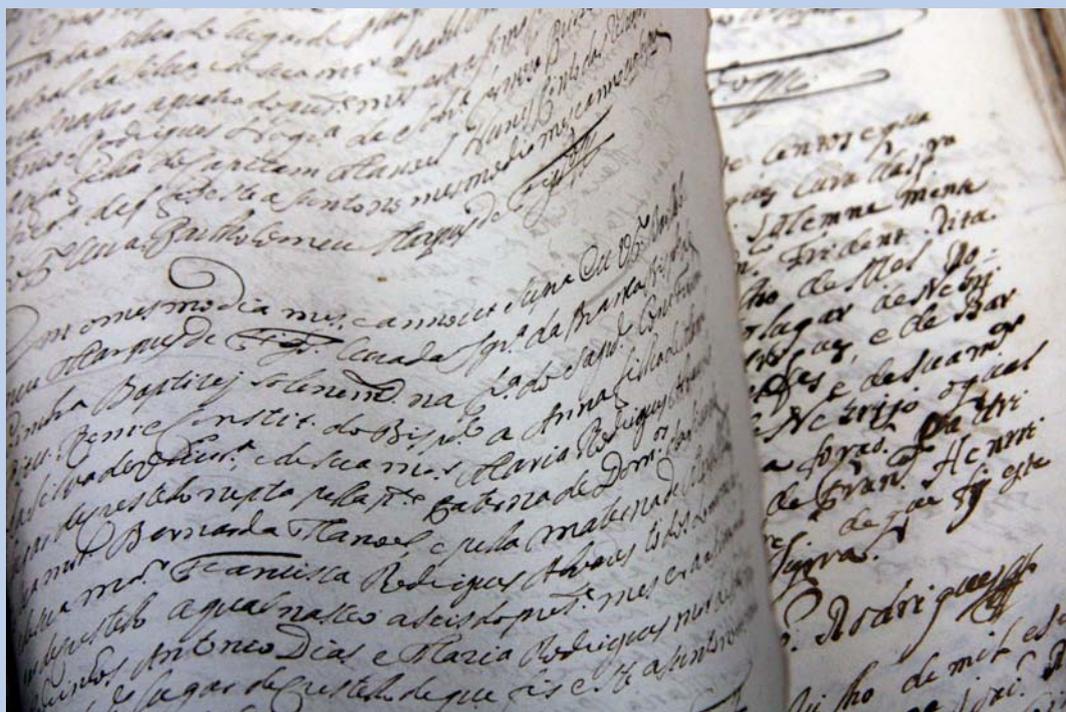
REDE DOS ARQUIVOS MUNICIPAIS DO DISTRITO DE AVEIRO

No dia 25 de Outubro realizou-se no Arquivo Distrital de Aveiro (ADAVR), uma reunião entre as equipas técnicas do ADAVR e os representantes dos Arquivos Municipais do Distrito. Tendo como objectivo a definição de estratégias para uma cooperação em rede entre instituições congéneres, este encontro possibilitou a apresentação das diferentes realidades arquivísticas de cada município.

Neste âmbito apresentaram-se várias ideias e propostas de trabalho para a encontros futuros e projectos a desenvolver de forma a produzir-se uma plataforma de colaboração eficaz e produtiva.

Debateram-se sugestões para a implementação de uma estratégia conjunta na construção de uma rede de trabalho através da criação de pequenos grupos de estudo que envolvam os arquivos municipais em projectos concretos. Foi ainda distribuído um diagnóstico que pretende apurar as diversas realidades arquivísticas do Distrito.

Mais do que uma simples reunião entre colegas, este encontro pretende iniciar a cooperação entre as instituições Arquivísticas do Distrito no sentido do envolvimento, das entidades públicas e privadas que constituam uma mais-valia na formação teórico-prática dos profissionais, potenciando o contributo que o Arquivo Distrital, através da sua experiência e realidade, pode prestar às diferentes organizações do distrito de Aveiro.





5º ANIVERSÁRIO DAS NOVAS INSTALAÇÕES

O Arquivo Distrital de Aveiro comemorou o 5º Aniversário da inauguração das suas novas instalações situadas no Bonsucesso, Aradas.

O actual edifício do Arquivo Distrital de Aveiro foi inaugurado no dia 28 de Junho de 2002 e conta com uma sala de leitura para 20 leitores, sala para leitura de microfílm, zona de referência e sala de índices, sala polivalente com apoio de bar e cafetaria, área de tratamento da documentação (higienização, preservação, desinfestação, trabalho e acondicionamento) e 10 depósitos com capacidade total de instalação de 10 km.

O Arquivo Distrital de Aveiro foi criado pelo Decreto-Lei 46350, de 22 de Maio de 1965. Contudo, por falta de estruturas de apoio, só viria a entrar em funções em fins de Outubro de 1971, sendo instalado no antigo edifício da Biblioteca Municipal de Aveiro – localizado no largo dos Paços do Concelho de Aveiro.

Entre 1973 e 1994 foram avançadas propostas e diversos projectos surgiram para a dotação de um equipamento adequado às funções que desempenha, sem, contudo, que as autoridades competentes – Assembleia Distrital de Aveiro, Governo Central e Autarquias – conseguissem desbloquear o mais grave problema do Arquivo Distrital de Aveiro.

Em Dezembro de 1999, o Arquivo mudou de instalações, para o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, de onde saiu em 2002 para as novas instalações.



ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO - O PROJECTO

Os arquivos distritais, pela sua função de repositório e preservação da documentação, que constitui uma “memória colectiva” das comunidades, tiveram um papel histórico que lhes imprime uma carga simbólica no meio físico e social onde se inserem.

A função destes equipamentos é a de garantir a conservação, em condições ideais de segurança, das espécies documentais que têm sob a sua alçada, e simultaneamente permitir o acesso a tais documentos quer por parte da população em geral quer por investigadores.

O terreno situa-se próximo de Aveiro e possui uma moradia de dois pisos que pertenceu ao Dr. Alberto Souto, pessoa ilustre, pelo que, por exigência de programa, aquela deveria ser recuperada, remodelada e integrada no Arquivo Distrital. O edifício tem um desenvolvimento longitudinal, concordante com a configuração do terreno, e aproveita a melhor exposição solar.

A articulação e as relações de escala entre a moradia existente, cujo passado marca a memória dos habitantes de Aradas, e a construção nova, de grandes dimensões, foi resolvida com a interposição de pátios, com a construção de um corpo intermédio correspondente à sala de leitura e volumetricamente destacado, e com a implantação, no tardoz, do corpo mais elevado correspondente aos depósitos. Estes ocupam três pisos acima do solo e um em cave. Na frente, e exposto a sul, implanta-se o corpo destinado a gabinetes e restantes áreas de trabalho, cujos vãos são protegidos com palas de protecção solar. À moradia destinam-se funções com acesso de público: recepção, secretaria, bar, salão nobre. Um pátio de esplanada e um pátio jardinado articulam os volumes, descompactam a construção e iluminam o interior.



Alçados do projecto de Arquitectura fornecidos pelo Ateliê Bruno Soares Arquitectos

O recurso a tijolo à vista retoma uma indústria com passado na região, e marca a imagem do edifício, em associação com paramentos pintados a branco ou cor de tijolo.

Bruno Soares Arquitectos



Ficha Técnica Projecto de Arquitectura: Arquivo Distrital de Aveiro | Dono da Obra: Instituto dos Arquivos Nacionais- Torre do Tombo Localização Aradas, Aveiro | Arquitectura: Bruno Soares Arquitectos . Nuno Bruno Soares e Patrícia Marques, Arqtos | Estruturas: José Pereira Pinto, Engº civil | Instalações Técnicas: JOULE | Águas e Esgotos: Grade Ribeiro, Engº Civil | Paisagismo: Bidesign | Data de Projecto 2001 | Data de Conclusão da Obra 2002

Em o 1º de Janeiro de 1850 - bapt
 e pús os Santos, óleos a José nascido a - 26 -
 1809 - filho de Luis Cipriano Coêlho de Magalhães
 Clara Mequelim de Almeida; neto paterno de
 natural da Freg. de S. Nicolau, da Villa da Feira
 Angelica Ferra de Sousa, n.ª da Freg. de S. João
 e materno de M.ª da Costa Guimaraes, n.ª da
 Villa de Armil, Arcubispado de Braga, e de Sa-
 quima Nova, n.ª da Freg. de S. Miguel, desta
 Dioc. de Almeida Leites, e Luiza Theresia, Tra-
 baptizado; de que foi este Assento. e Assento
 Vig.º Manuel de S.º e Tar. de S.º

JOSÉ ESTÊVÃO COELHO DE MAGALHÃES

A 26 de Dezembro de 1809, nasceu em Aveiro uma das personalidades mais distintas do séc.XIX. Notável jornalista, político e orador parlamentar português, José Estevão desempenha entre 1836 a 1862 um papel preponderante na oposição de esquerda na Câmara dos Deputados. Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi um veterano das guerras liberais, tendo vivido exilado em Inglaterra e na ilha Terceira. Em 1841 fundou a Revolução de Setembro, o mais influente jornal da imprensa liberal. Sempre mais radical que as soluções preconizadas pelos partidos políticos da época, foi por várias vezes obrigado a procurar refúgio fora do país devido à sua frontalidade na oposição.

Defensor da sua terra foi um dos impulsionadores das obras na barra da Aveiro, da construção de um farol, da passagem do caminho de ferro pela sua cidade e de muitos outros benefícios regionais. Morreu em Lisboa a 4 de Novembro de 1864, tendo o seu corpo sido trasladado para Aveiro dois anos depois. O documento aqui apresentado é o seu assento de baptismo. ADAVR, Baptizados da Freguesia de Apresentação de 1765 - 1818, f.235v.



INCORPORAÇÕES

Ao longo de 2007, no âmbito das suas atribuições procedeu às seguintes incorporações documentais:

1/2007. 08-01-2007 . Conserv. do Registo Civil de Ílhavo . 21 liv. . 1901-1906

2/2007. 24-01-2007 . Conserv. do Registo Civil de Estarreja . 60 liv. . 1894-1906

3/2007 . 05-02-2007 .Trib. Jud. da Comarca de Oliv. de Azeméis .2009 proc. . 1910-1989

4/2007 . 06-02-2007. Centro de Área Educativa de Aveiro .101 cx. (25 ml.) . 1882-1982

5/2007 . 07-02-2007 .Trib. Jud. da Comarca de Vagos . 1140 proc. (18 ml.) . 1938-1979

6/2007 . 28-02-2007 . Cartório Notarial Maria Deolinda -Aveiro 24 liv. . 1967-1975

7/2007 . 08-03-2007. Centro de Área Educativa de Aveiro. 938 cad. 55 mc.

8/2007 . 18-04-2007 .Trib. Jud. da Comarca de Oliv. de Azeméis . 1951 proc (82 mc., 68ml) . 1888- 1986

9/2007 .13-06-2007 . Trib. Judicial da Comarca de Ovar . 1067 proc(81 mc) . 1777-1983; 499 Liv . 1789-1993; 175 proc . 1947-1974

10/07 . 27-09-2007 . Trib. Jud. da Comarca de Oliv. de Azeméis. 279 proc. (33 mc) . 1882 - 1980; 254 proc. (42 mc) . 1923 - 1980 ; 2578 proc. (257 mc) .1957 - 1980

11/07 . 21-11-2007 . Centro de Área Educativa de Aveiro; 110cx 33m .1966-2003

12/07 . 18-12-2007 . Cartório Notarial de Arouca; 24 liv. 1942-1960

EXPLORA A NOSSA HISTÓRIA

ARQUIVO DISTRIAL AVEIRO

FICHA TÉCNICA

Título ARQUIVOVIVO - Boletim ADAVR

Propriedade Arquivo Distrital de Aveiro

Local de edição Aveiro

Edição: DEZ. 2007

Coordenação Maria Lucinda de R. B. T. dos Santos

Textos Maria Lucinda de Resende Bastos Tavares dos Santos, Paulo Celso F. Monteiro

Design gráfico Paulo Celso F. Monteiro

Colaboradores Maria Lucinda de Resende Bastos Tavares dos Santos, Paulo Monteiro, Esmeraldina Martins, Isabel Brilhante, Gracinda Pereira, Rosa Batista, Teresa Valente, Eneida Matos

CONTACTOS

ARQUIVO DISTRIAL DE AVEIRO

Rua Dr. Alberto Souto

Bonsucesso - Aradas

3810-417 AVEIRO

Tel 234 377 990, fax 234 377 999

adavr@adaveiro.iannt.pt

<http://adaveiro.iannt.pt>

Horário 9:00-12:30, 14:00-17:30

Esta publicação foi impressa com o apoio da Junta de Freguesia de Aradas, a quem o Arquivo Distrital de Aveiro muito agradece.